



**TERMO DE FOMENTO N.º 014/2025, QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO DAS NEVES, ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA E A ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 4905/2025.**

O **MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO DAS NEVES** pessoa jurídica de direito público interno, com sede na cidade de Ribeirão das Neves, Estado de Minas Gerais, na Rua Ari Teixeira da Costa n.º 1100, Bairro Savassi, inscrito no CNPJ sob o n.º 18.314.609/0001-09, por intermédio da **SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA**, por sua titular, **MARIA GLÁUCIA COSTA BRANDÃO**, neste ato denominado **MUNICÍPIO**, e de outro lado, a **ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-APAS**, inscrita no CNPJ sob o n.º 02.080.445/001-54, com sede na Rua Seis, n.º205, Bairro Fortaleza, CEP 33.943-050, Município de Ribeirão das Neves, Estado de Minas Gerais, neste ato representado por sua Presidente, **ROSEMARY SOARES DE JESUS**, portadora da Carteira de Identidade n.º MG 3.180.503, expedida pela SSP/MG e inscrita no CPF sob o n.º 035.662.636-99, Município de Ribeirão das Neves, Estado de Minas Gerais, neste ato denominado **OSC/PARCEIRA**, em conformidade com a Lei Federal n.º 13.019/2014 e o Decreto Municipal n.º 021/2019, **RESOLVEM** celebrar o presente **Termo de Fomento, decorrente do Processo Administrativo n.º 4905/2025 e da Emenda Parlamentar Impositiva de Bancada n.º 071-C/2024**, sujeitando-se, no que couber, aos termos da Lei Complementar n.º 101, de 04 de maio de 2.000, Lei Federal n.º 13.019, de 31 de julho de 2014, do Decreto Municipal n.º 021, de 28 de fevereiro de 2019, da Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente, e considerando o pedido formulado pela ordenadora da despesa e Secretária Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, nos autos do Processo Administrativo n.º 4905/2025, mediante as seguintes cláusulas e condições:

**CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO**

1. O presente termo tem por objeto a formalização da relação de parceria, em regime de mútua cooperação entre o Município e a **ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-APAS**, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução do Projeto **"Reatar Convívios & Família IV"** conforme Plano de Trabalho (fls.11/35), documento em anexo, que rubricado pelas partes, integra o presente instrumento.

**CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES DOS PARCEIROS**

2. Como forma mútua de cooperação na execução do objeto desta parceria, os parceiros comprometem-se a executar a integralidade das obrigações assumidas, no âmbito das respectivas competências.

**2.1. São obrigações comuns dos PARCEIROS:**

- I - conjugar esforços e cooperar um com o outro para a plena realização do objeto;
- II - promover publicidade e transparência das informações referentes a esta parceria;
- III - fornecer, quando requisitadas pelos órgãos de controle interno e externo e nos limites de sua competência específica, informações relativas à parceria independente de autorização judicial; e,
- IV - priorizar a busca por soluções pacíficas e extrajudiciais, na hipótese de qualquer dúvida ou controvérsia sobre a interpretação e cumprimento deste termo.

**2.2. São obrigações do MUNICÍPIO:**

- I - efetuar o repasse dos recursos necessários à execução do plano de trabalho, na forma prevista na cláusula terceira;
- II - aprovar os procedimentos técnicos e operacionais necessários, conforme o plano de trabalho anexo, que é parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrições;
- III - acompanhar, monitorar, supervisionar, coordenar, fiscalizar e avaliar a execução desta parceria, através de sua gestão;
- IV - designar, por ato publicado em seu sítio eletrônico, o gestor da parceria e os membros da comissão de monitoramento e avaliação;
- V - analisar os relatórios de execução financeira e as prestações de contas, na forma das cláusulas sexta e sétima do presente termo;

*Handwritten signature*

- VI - publicar o extrato desta parceria em seu sítio eletrônico oficial e respectivas alterações, se for o caso;
- VII - dar conhecimento à O.S.C. das normas administrativas que regulam a execução de termo de parceria com o Município, exigindo seu fiel cumprimento;
- VIII - acompanhar as atividades de execução, avaliando os seus resultados e reflexos;
- IX - analisar eventuais propostas de reformulações do plano de trabalho aprovado, desde que apresentadas previamente, por escrito, no mínimo 30 (trinta) dias antes do término de sua vigência, acompanhadas da respectiva (s) justificativa (s) e que não impliquem em mudança de objeto;
- X - prorrogar de ofício a vigência do termo de parceria antes do seu término, quando houver atraso na liberação dos recursos, limitada a prorrogação ao exato período do atraso verificado e desde que ainda haja plena condição de execução do objeto e que a O.S.C. não esteja inadimplente com a prestação de contas ao Município;
- XI - disponibilizar materiais e equipamentos tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação;
- XII - emitir relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria, de acordo com o art. 45, parágrafo primeiro, do Decreto Municipal n. 021/2019, que deverá ser submetido à comissão de monitoramento e avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação de prestação de contas devida pela O.S.C.;
- XIII - exercer a atividade normativa, o controle e a fiscalização sobre a execução deste Termo de Fomento, inclusive, se for o caso, reorientando as ações, assumindo ou transferindo a responsabilidade pelo mesmo, no caso de paralisação das atividades ou de outro fato relevante que venha a ocorrer, de modo a evitar a descontinuidade das ações pactuadas;
- XIV - suspender a liberação dos recursos quando constatar quaisquer irregularidades decorrentes do uso dos recursos ou outras pendências de ordem técnica ou legal, comunicando o fato a O.S.C., e fixando-lhe o prazo para saneamento ou apresentação de informações e esclarecimentos;
- XV - fornecer, quando requisitadas pelos órgãos de controle interno e externo e nos limites de sua competência específica, informações relativas à parceria independente de autorização judicial;

### **2.3. São obrigações da ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL:**

- I - executar direta ou indiretamente, nos termos da legislação pertinente, as atividades necessárias à consecução do objeto a que alude esta parceria, conforme previsto no plano de trabalho, observando sempre os critérios de qualidade técnica, os custos e os prazos previstos;
- II - realizar o gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal, na forma da cláusula quinta deste instrumento;
- III - responsabilizar-se pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto desta parceria, conforme cláusula terceira e cláusula quinta;
- IV - arcar com o pagamento de toda e qualquer despesa excedente aos recursos financeiros transferidos pelo Município;
- V - manter e movimentar os recursos exclusivamente em conta-corrente específica, isenta de tarifa bancária na instituição financeira pública;
- VI - alocar os recursos repassados nos seus registros contábeis conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade, sendo vedada sua classificação como receita própria ou pagamento por prestação de serviços;
- VII - não pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;
- VIII - enviar ao Município declaração de cada um dos funcionários contratados com recursos provenientes deste termo de parceria, declarando não ser e não ter parentesco com servidor público;
- IX - efetuar a restituição de recursos nos casos previstos na Lei Federal nº 13.019/2014 e/ou no Decreto Municipal nº 021/2019;
- X - zelar pela qualidade das ações e serviços prestados, buscando alcançar eficiência, eficácia e efetividade social em suas atividades, assegurando a correção de quaisquer irregularidades;



- XI - prestar informações aos munícipes e quaisquer interessados sobre o caráter público das ações realizadas em decorrência dessa parceria, quando for o caso;
- XII - permitir a supervisão, fiscalização, monitoramento e avaliação do Município sobre a execução do objeto da parceria, garantindo o acesso de agentes da administração pública, do controle interno e do Tribunal de Contas correspondente aos processos, documentos e informações relativos a esta parceria e aos locais de execução do objeto;
- XIII - prestar contas na forma fixada na cláusula sétima, mantendo a guarda dos documentos pelo prazo de 10 (dez) anos, contados do dia útil subsequente ao da apresentação da prestação de contas final ou do decurso do prazo para a sua apresentação;
- XIV - comunicar quaisquer alterações em seus atos societários e em seu quadro de dirigentes, quando houver, em até 30 (trinta) dias da data de registro no órgão competente;
- XV - operar, manter e conservar adequadamente o patrimônio público gerado pelos investimentos decorrentes do termo de parceria, de forma a possibilitar a sua funcionalidade;
- XVI - manter sua habilitação jurídica, fiscal, trabalhista e previdenciária devidamente regularizada durante toda a vigência da parceria; e,
- XVII - garantir o cumprimento da contrapartida em bens e serviços conforme estabelecida no plano de trabalho, se for o caso;
- XVIII - propiciar os meios e as condições necessárias para que servidores do MUNICÍPIO e órgãos do Controle Interno e Externo tenham acesso aos documentos relativos à execução do objeto desta parceria, bem como aos locais de execução deste, prestando a estes, quando solicitados, as informações pertinentes; prestar contas finais dos recursos recebidos no prazo de 90 (noventa) dias do término da vigência, observando as normas ;
- XIV – gerenciar administrativa e financeiramente os recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, investimento e pessoal;
- XV – responsabilizar-se, exclusivamente, pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relativos ao funcionamento da instituição e ao adimplemento do Termo de Fomento;
- XVI – manter regular a situação de todas as pessoas sob sua responsabilidade contratual, obedecida a legislação em vigor;
- XVII – devolver ao MUNICÍPIO o saldo financeiro remanescente, inclusive os obtidos das aplicações financeiras realizadas, por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias do evento, sob pena de imediata instauração de Tomada de Contas Especial;
- XVIII – prestar informações ou esclarecimentos, quando solicitado, aos órgãos públicos e à Câmara Municipal a respeito da parceria;
- XIV – manter registros, arquivos e controles contábeis específicos para os dispêndios relativos a esta parceria;
- XV - participar de capacitações promovidas pelo MUNICÍPIO;
- XVI – tomar outras providências necessárias à boa execução do objeto do Termo de Fomento.

**CLÁUSULA TERCEIRA – DO VALOR DO REPASSE, DA MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS E DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

3.1. O Município, por meio da Secretaria Municipal responsável por esta parceria, transferirá à O.S.C. o valor total de R\$50.000,00 conforme previsto no Plano de Trabalho aprovado, parte integrante do Processo Administrativo n.º 4905/2025 e na Emenda Parlamentar Impositiva de Bancada n.º 071-C/2024.

3.2. O repasse do auxílio financeiro será efetuado à OSC mediante depósito bancário na conta corrente específica, em cota única no valor total de R\$50.000,00, em até 05 (cinco) dias úteis após a assinatura do Termo.

3.3. Toda a movimentação financeira deverá ser efetuada, obrigatoriamente, em conta-corrente específica da parceria, conforme determinado no item 2.3, inciso V da cláusula segunda.



3.3.1. A conta-corrente deverá ser aberta no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis após a publicação do presente termo no sítio eletrônico oficial do Município e os dados da conta devem ser informados à Secretaria Municipal responsável por esta parceria, no prazo máximo de 03 (três) dias úteis após sua abertura.

3.4 Os recursos serão automaticamente aplicados em cadernetas de poupança, fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, enquanto não empregados na sua finalidade.

3.4.1 Os rendimentos de ativos financeiros serão aplicados no objeto da parceria, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos, devendo constar de demonstrativo específico que integrará as prestações de contas do ajuste.

3.5 Os recursos somente poderão ser utilizados para pagamento de despesas constantes no Plano de Trabalho, nas hipóteses previstas na Lei Federal nº 13.019/2014 e no Decreto Municipal nº 021/2019, vedada sua utilização em finalidade diversa da pactuada neste instrumento.

3.6. As despesas decorrentes da execução deste termo de parceria correrão à conta de recursos alocados no respectivo orçamento do Município, na dotação orçamentária a seguir informadas (s):

- 08.244.104.2833- F:309/335041;

3.7. As despesas relativas aos exercícios subsequentes, se for o caso, correrão por conta das dotações orçamentárias respectivas, consignadas nos respectivos Orçamentos-Programa, respeitada a mesma classificação orçamentária.

#### **CLÁUSULA QUARTA – DA EXECUÇÃO FINANCEIRA**

4.1. Os recursos somente poderão ser utilizados para pagamento de despesas constantes no Plano de Trabalho, nas hipóteses previstas na Lei Federal nº 13.019/2014 e no Decreto Municipal nº 021/2019, vedada sua utilização em finalidade diversa da pactuada neste instrumento.

4.2. Toda movimentação de recursos no âmbito desta parceria será realizada mediante transferência eletrônica sujeita à identificação eletrônica do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária.

4.2.1. Os pagamentos devem ser realizados mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços, por meio da Transferência Eletrônica Disponível - TED -, Documento de Ordem de Crédito - DOC -, débito em conta e boleto bancário, todos sujeitos à identificação do beneficiário final.

4.3. Os recursos transferidos pelo Município, por meio da Secretaria Municipal responsável por esta parceria, não poderão ser utilizados para despesas efetuadas em período anterior ou posterior à vigência da parceria, permitido o pagamento de despesas após o término da parceria, desde que a constituição da obrigação tenha ocorrido durante a vigência da mesma e esteja prevista no plano de trabalho, estando a realização do pagamento limitada ao prazo para apresentação da prestação de contas final.

4.3.1. O pagamento das verbas rescisórias da equipe de trabalho da organização da sociedade civil poderá ser realizado ainda que após o término da execução da parceria, desde que provisionada e proporcional ao período de atuação do profissional na execução das metas previstas no plano de trabalho.

4.4. O Município, por meio da Secretaria Municipal responsável por esta parceria, adotará as medidas administrativas e judiciais cabíveis, na hipótese de não serem sanadas as impropriedades ocorridas quando::

- a) a O.S.C. não prestar contas de acordo com o disposto em Lei;
- b) houver evidências de irregularidades na aplicação de parcela anteriormente recebida;
- c) constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da O.S.C. em relação a obrigações estabelecidas no presente Termo de Fomento;
- d) a O.S.C. deixar de adotar sem justificativa suficiente as medidas saneadoras apontadas pelo Município ou pelos órgãos de controle interno ou externo;
- e) a O.S.C. não se mantiver habilitada durante todo o período de vigência desta parceria, bem como deixar de informar qualquer modificação, supressão ou acréscimo referente à sua natureza, característica, composição ou outros fatos relevantes que possam de qualquer forma interferir no cumprimento das obrigações por ora avençadas.



4.5. No caso de aplicação indevida dos recursos transferidos em decorrência da parceria, os valores deverão ser restituídos, acrescidos de juros legais e atualização monetária a partir da data do recebimento, na forma da legislação aplicável.

4.6. O MUNICÍPIO encaminhará à Controladoria Geral do Município e à Procuradoria Geral do Município denúncia contra a O.S.C. que aplicar os recursos financeiros percebidos em decorrência de parceria em fins diversos ao previsto para as devidas providências.

**CLÁUSULA QUINTA – DA RESPONSABILIDADE PELO VÍNCULO TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIO, FISCAL E COMERCIAL**

5.1. A O.S.C. é exclusivamente responsável pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relativos ao seu funcionamento e ao adimplemento do termo de parceria, se houverem.

5.2. A inadimplência da O.S.C. em relação às obrigações previstas no item 5.1 desta cláusula não implica em responsabilidade solidária ou subsidiária do Município, não transferindo dessa forma a responsabilidade por seu pagamento.

5.3. A remuneração da equipe de trabalho com recursos transferidos não gera vínculo trabalhista de nenhuma espécie com o Município.

**CLÁUSULA SEXTA – DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

6.1. As ações de monitoramento e avaliação terão caráter preventivo e saneador, objetivando a gestão adequada e regular das parcerias, diante do que deverão contemplar a análise das informações da parceria e da documentação técnica apresentada.

6.1.1 O Município, por meio da Secretaria Municipal responsável por esta parceria, designará o gestor ou comissão gestora responsável pelo seu acompanhamento e fiscalização, através de publicação de ato específico em seu sítio oficial na internet.

6.2. Cabe ao Município, por meio da Secretaria Municipal responsável por esta parceria, exercer as atribuições de monitoramento e avaliação do cumprimento do objeto da parceria, emitindo relatório técnico, conforme exigências previstas no Decreto Municipal nº 21/2019, que deverá ser submetido à comissão de monitoramento e avaliação.

6.2.1. Nas hipóteses em que o monitoramento e avaliação da parceria evidenciar inexecução parcial do objeto, irregularidades na aplicação de parcelas anteriormente recebidas, desvio de finalidade da aplicação dos recursos, inadimplemento da O.S.C. em relação a obrigações estabelecidas no presente termo de parceria, o Município, por meio da Secretaria Municipal responsável por esta parceria, deverá reter, até o saneamento das impropriedades constatadas, as parcelas dos recursos financeiros destinados à O.S.C.

6.2.2. Não promovendo a O.S.C., após notificação, o saneamento das impropriedades constatadas, nos termos do item 6.2.1 desta cláusula, poderá o Município, por meio da Secretaria Municipal responsável por esta parceria, concluir pela rescisão unilateral da parceria, determinando a devolução dos valores repassados relacionados à irregularidade ou inexecução apurada ou à prestação de contas não apresentada e, em não havendo a referida devolução, a instauração de tomada de contas especial.

6.3. A comissão de monitoramento e avaliação é responsável pela homologação do relatório técnico.

6.3.1 A homologação do relatório técnico pela comissão de monitoramento e avaliação não dispensa a apresentação da prestação de contas devida pela organização da sociedade civil.

6.3.2. Havendo indícios de irregularidades na gestão de recursos, a comissão comunicará ao gestor público que informará ao Secretário Municipal responsável por esta parceria, indicando as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados.

6.3.3 O Secretário Municipal responsável por esta parceria tomará as providências cabíveis para apuração da veracidade da denúncia, podendo promover a instauração de tomada de contas especial, e deverá, constatada irregularidade, reportar ao Controle Interno que tomará as demais medidas cabíveis.

6.4. Sem prejuízo da fiscalização realizada pelo Município, a execução da parceria poderá ser acompanhada e fiscalizada pelos conselhos de políticas públicas, estando também sujeitas aos órgãos de controle e aos mecanismos de controle social, previstos na legislação.

### **CLÁUSULA SÉTIMA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS**

- 7.1. A prestação de contas tem por objetivo o controle de resultados e deverá conter elementos que permitam ao gestor da parceria avaliar o seu andamento e/ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados.
- 7.2. A prestação de contas final deverá ser efetuada no final da vigência da parceria, no prazo de até 30 (trinta) dias.
- 7.3. Caso haja, deverá ser apresentado na prestação de contas final o comprovante de recolhimento do saldo remanescente, de que trata o art. 52 da Lei Federal nº 13.019/14 e o inciso I do art. 46 da Lei Federal nº 13.019/2014.
- 7.4. A O.S.C. deverá obter de seus fornecedores e prestadores de serviços notas, comprovantes fiscais ou recibos, com data, valor, nome e número de inscrição no CNPJ da O.S.C. e do CNPJ ou CPF do fornecedor ou prestador de serviço, para fins de comprovação das despesas.
- 7.5. O Município, por meio da Secretaria Municipal responsável por esta parceria, analisará a prestação de contas final em até 60 (sessenta) dias, contados da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência, prorrogável justificadamente por igual período, desde que aprovada a contabilidade.
- 7.6. A O.S.C. deverá manter a guarda dos documentos originais relativos à execução das parcerias pelo prazo de 10 (dez) anos, contados do dia útil subsequente ao da apresentação da prestação de contas final ou do decurso do prazo para a apresentação da prestação de contas.
- 7.7. Quando constatada irregularidade ou omissão na prestação de contas, será concedido prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias, prorrogáveis por igual período, para a O.S.C. sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação.
- 7.7.1. Transcorrido o prazo estabelecido no item anterior, para saneamento da irregularidade ou da omissão, não havendo o saneamento, o ADMINISTRADOR PÚBLICO competente, sob pena de responsabilidade solidária, adotará as medidas necessárias à instauração de Tomada de Contas Especial.

### **CLÁUSULA OITAVA – DOS BENS PERMANENTES E DA PROPRIEDADE INTELECTUAL**

- 8.1. Os materiais permanentes a serem adquiridos para a implementação das atividades especificadas na cláusula primeira deverão ser orçados e comprados pelo valor médio de mercado, tendo como norteador os princípios da legalidade, moralidade e economicidade, sob pena de nulidade das despesas.
- 8.1.1. As notas fiscais, referentes aos bens permanentes adquiridos conforme item 8.1, devem ser protocoladas na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, em até 03 dias após a aquisição do equipamento.
- 8.2. Os bens patrimoniais adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com recursos repassados pela Administração Pública são da titularidade da OSC e ficarão afetados ao objeto da presente parceria durante o prazo de sua duração, sendo considerados bens remanescentes ao seu término, dispensada a celebração de instrumento específico para esta finalidade.
- 8.2.1 Os bens patrimoniais de que trata o caput deverão ser gravados com cláusula de inalienabilidade enquanto viger a parceria, sendo que, na hipótese de extinção da OSC durante a vigência do presente instrumento, a propriedade de tais bens será transferida à Administração Pública.
- 8.2.2. Quando da extinção da parceria, os bens remanescentes permanecerão na propriedade da OSC, na medida em que os bens serão úteis à continuidade da execução de ações de interesse social pela organização.
- 8.2.3. Caso a prestação de contas seja rejeitada, a titularidade dos bens remanescentes permanecerá com a OSC, observados os seguintes procedimentos:
- I. não será exigido ressarcimento do valor relativo ao bem adquirido quando a motivação da rejeição não estiver relacionada ao seu uso ou aquisição; ou
- II. o valor pelo qual o bem remanescente foi adquirido deverá ser computado no cálculo do dano ao erário a ser ressarcido, quando a motivação da rejeição estiver relacionada ao seu uso ou aquisição.
- 8.2.4. Na hipótese de dissolução da OSC durante a vigência da parceria, o valor pelo qual os bens remanescentes foram adquiridos deverá ser computado no cálculo do valor a ser ressarcido.
- 8.2.5. A OSC poderá realizar doação dos bens remanescentes a terceiros, inclusive beneficiários da política pública objeto da parceria, desde que demonstrada sua utilidade para realização ou continuidade de ações de interesse social.



8.2.6. Os bens remanescentes poderão ter sua propriedade revertida para ao Município, se ao término da parceria ficar constatado que a OSC não terá condições de dar continuidade à execução de ações de interesse social e a transferência da propriedade for necessária para assegurar a continuidade do objeto pactuado, seja por meio da celebração de nova parceria, seja pela execução direta do objeto pela Administração.

8.2.7. Sendo a presente parceria rescindida por quaisquer dos motivos previstos na Cláusula que disciplina a Denúncia e a Rescisão, os bens patrimoniais serão automaticamente revertidos ao Município

8.3. Nas hipóteses de produção de bens de propriedade intelectual decorrente da execução do objeto desta parceria, a titularidade dos referidos bens será compartilhada pelos parceiros, ficando sua utilização condicionada à celebração de instrumento próprio, observada a legislação vigente.

8.3.1. Nas hipóteses em que, em virtude da execução do objeto desta parceria, a O.S.C. contratar quaisquer serviços dos quais decorram bens previstos no item 8.3, fica a O.S.C. obrigada a fazer constar no contrato a ser celebrado, cláusula de cessão dos referidos direitos por parte de seu detentor.

#### **CLÁUSULA NONA - DA ALTERAÇÃO**

9.1. Este termo de parceria poderá ser alterado, com as devidas justificativas, mediante termo aditivo ou apostila ao termo e ao plano de trabalho original, devendo o respectivo pedido ser apresentado pela O.S.C com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, antes do término da sua vigência.

9.1.1. É vedada a alteração do objeto do Termo de Parceria, permitida a ampliação, redução ou exclusão de metas, sem prejuízo da funcionalidade do objeto, desde que respeitados os limites legais e que haja justificativa aprovada pelo Município.

9.1.2. Os acréscimos ou supressões deverão atingir no máximo vinte e cinco por cento do valor global.

9.1.3. Caso as alterações necessárias demandem aumento do valor, o aditamento ficará condicionado à existência de reserva de recursos suficientes para suportar as despesas decorrentes e de autorização do titular da SECRETARIA.

9.1.4. A vigência da parceria poderá ser alterada mediante solicitação fundamentada da O.S.C., devidamente justificada e formalizada, a ser apresentada ao Município, no prazo previsto no item 9.1 desta cláusula.

9.2. Na hipótese em que o Município der causa a atraso na liberação de recursos necessários para a execução do objeto da parceria, deverá de ofício prorrogar sua vigência, limitada a prorrogação ao exato período do atraso verificado, nos termos descritos no item 2.2, inciso X deste termo.

9.3. A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA providenciará a publicação do extrato de termo aditivo no Diário Oficial do Município.

9.4. O gestor da parceria terá o prazo de até 10 (dez) dias, contado a partir do recebimento da solicitação da OSC, para se manifestar formalmente, não autorizando ou autorizando, total ou parcialmente a alteração dos instrumentos jurídicos ou do plano de trabalho da parceria.

9.5. Quando a alteração for proposta pelo gestor da parceria, a OSC terá o prazo de até 10 (dez) dias, contado a partir do recebimento da solicitação, para se manifestar sobre a sua anuência.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA – DA VIGÊNCIA**

10.1. A vigência deste termo de parceria será de 04 meses e 15 dias, contados a partir da assinatura do presente Termo de Fomento, possibilitada a sua prorrogação desde que haja interesse do Município e seja apresentada a correspondente justificativa.

10.1.1. A presente parceria será executada em 04 meses e 15 dias, na forma prevista no item 08 - Cronograma de Execução, do Plano de Trabalho, iniciando-se em até 30 (trinta) dias após o recebimento do repasse do recurso.

10.2. Para a prorrogação de vigência da parceria celebradas é necessário:

I - parecer da área técnica e jurídica com a manifestação da Procuradoria, nos termos do parágrafo único do art. 38 da Lei Federal nº 8.666/93;

II - prestação de contas parcial da Secretaria Municipal responsável pela parceria, atestando que a parceria foi executada a contento ou justificando o atraso na execução, bem como apresentação dos documentos exigidos para celebração de termo de parceria atualizado.

### **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO**

11.1. Havendo justificativa relevante, poderá os parceiros denunciar o presente termo, respeitado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência para a publicidade dessa intenção, ficando estes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença, nos termos do Decreto Municipal nº 021/2019.

11.2. Esta parceria poderá ser rescindida quando:

11.2.1. ocorrer o descumprimento de qualquer das obrigações ou condições nela estabelecidas;

11.2.2. pela superveniência de normas legais ou razões de interesse público que a torne formal ou materialmente inexecutável;

11.2.3. for denunciada a qualquer tempo, por qualquer das partes mediante prévio aviso com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias;

11.2.4. quando a O.S.C. não sanar as impropriedades constantes do item 4.4. da Cláusula Quarta.

11.3. Quando da conclusão, denúncia ou rescisão da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, deverão ser devolvidos ao MUNICÍPIO, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de instauração de Tomada de Contas Especial providenciada pelo órgão competente do MUNICÍPIO.

### **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA TRANSPARÊNCIA E DO CONTROLE**

12.1. O Município manterá, em seu sítio oficial na internet, a relação das parcerias celebradas e dos respectivos planos de trabalho, por no mínimo 180 (cento e oitenta dias) após o respectivo encerramento.

12.2. A O.S.C. deverá divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações as parcerias celebradas com a administração pública.

12.3. A utilização de logomarca, brasão ou demais símbolos do Município deverão ser previamente autorizados pela Assessoria de Comunicação do Município.

12.4. Fica vedada a utilização de símbolos partidários em qualquer material de divulgação.

### **CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS**

13.1. Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas descritas no Decreto Municipal nº 021/2019 e na legislação específica, o Município poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à O.S.C. as sanções de advertência, suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com o Município por prazo não superior a 2 (dois) anos e declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo.

13.1.1. No caso de aplicação da sanção de declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, esta terá validade enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação da O.S.C. perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

13.1.2. A reabilitação será concedida sempre que a O.S.C. ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção de suspensão e impedimento temporários.

13.2. Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos ao Município no prazo improrrogável de trinta dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente.

### **CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO FORO**

14.1. Não logrando êxito na tentativa de conciliação e solução administrativa, fica eleito o foro da comarca de Ribeirão das Neves para dirimir os conflitos decorrentes deste Instrumento, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem acordados com os termos dessa parceria, as partes firmam o presente instrumento em 03 (três) vias, de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.



Ribeirão das Neves, em 14 de Agosto 2025.

*Maria Gláucia Costa Brandão*

MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO DAS NEVES  
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA  
TITULAR: MARIA GLÁUCIA COSTA BRANDÃO

*Rosemary Soares de Jesus*

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
PRESIDENTE: ROSEMARY SOARES DE JESUS  
REPRESENTANTE LEGAL

Testemunhas:

1. \_\_\_\_\_  
Nome:  
CPF:

2. \_\_\_\_\_  
Nome:  
CPF:





# ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rua Seis, 205, Fortaleza – Ribeirão das Neves – MG  
CEP 33.943-050 - Fone (31)638-4748 – CNPJ 02.080.445/0001-54  
Tít. Utilidade Púb.Municipal 1997/97, Estadual 13.727 de 06 de  
Novembro de 2000, Federal 44006-001229/98-09

## ANEXO – PLANO DE TRABALHO PARA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

### 1 - DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

Órgão/Organização da Sociedade Civil ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL				CNPJ: 02.080.445/0001-54	
Endereço: RUA SEIS, Nº 205, BAIRRO FORTALEZA.					
Cidade: RIBEIRÃO DAS NEVES	UF MG	CEP: 33943050	DDD/Telefone (31) 3638-4748	E-mail: <a href="mailto:apassocial@hotmail.com">apassocial@hotmail.com</a>	
Conta Corrente:	Banco: Do Brasil		Agência: 2532-1	Praça de Pagamento: Ribeirão das Neves	
Responsável Institucional pela Assinatura do Termo de Fomento (OSC): ROSEMARY SOARES DE JESUS					
CPF: 035.662.636-99		RG.:MG-3.180.503		Cargo/Função: PRESIDENTE	
Período de Mandato da Diretoria (OSC): 20 DE MARÇO DE 2022 A 19 DE MARÇO DE 2026					
Coordenador/responsável pelo Projeto: ROSEMARY SOARES DE JESUS					
Cargo/Função: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO			Setor de Trabalho: APAS		
Matrícula: 18538			E-mail: <a href="mailto:rosesoares66@live.com">rosesoares66@live.com</a>		
Telefone Fixo: (31) 3638-4748			Celular: (31) 98962-8220		

### 2 - DADOS CADASTRAIS DO CONCEDENTE

Denominação: Município de Ribeirão das Neves		CNPJ 18.314.609/0001-09	
Endereço: Rua Ari Teixeira da Costa, nº 1100, Bairro Savassi			
Cidade: Ribeirão das Neves		UF: Minas Gerais	CEP: 33.880-630
Secretaria Responsável pela Parceria: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania			
Nome do Secretário: Maria Gláucia Costa Brandão			
Nome do Gestor da Parceria: Maria Gláucia Costa Brandão			
DDD/Telefone: 3624-4365/3627-5375		E-mail: <a href="mailto:suplange.smdsc@ribeiraodasneves.mg.gov.br">suplange.smdsc@ribeiraodasneves.mg.gov.br</a>	



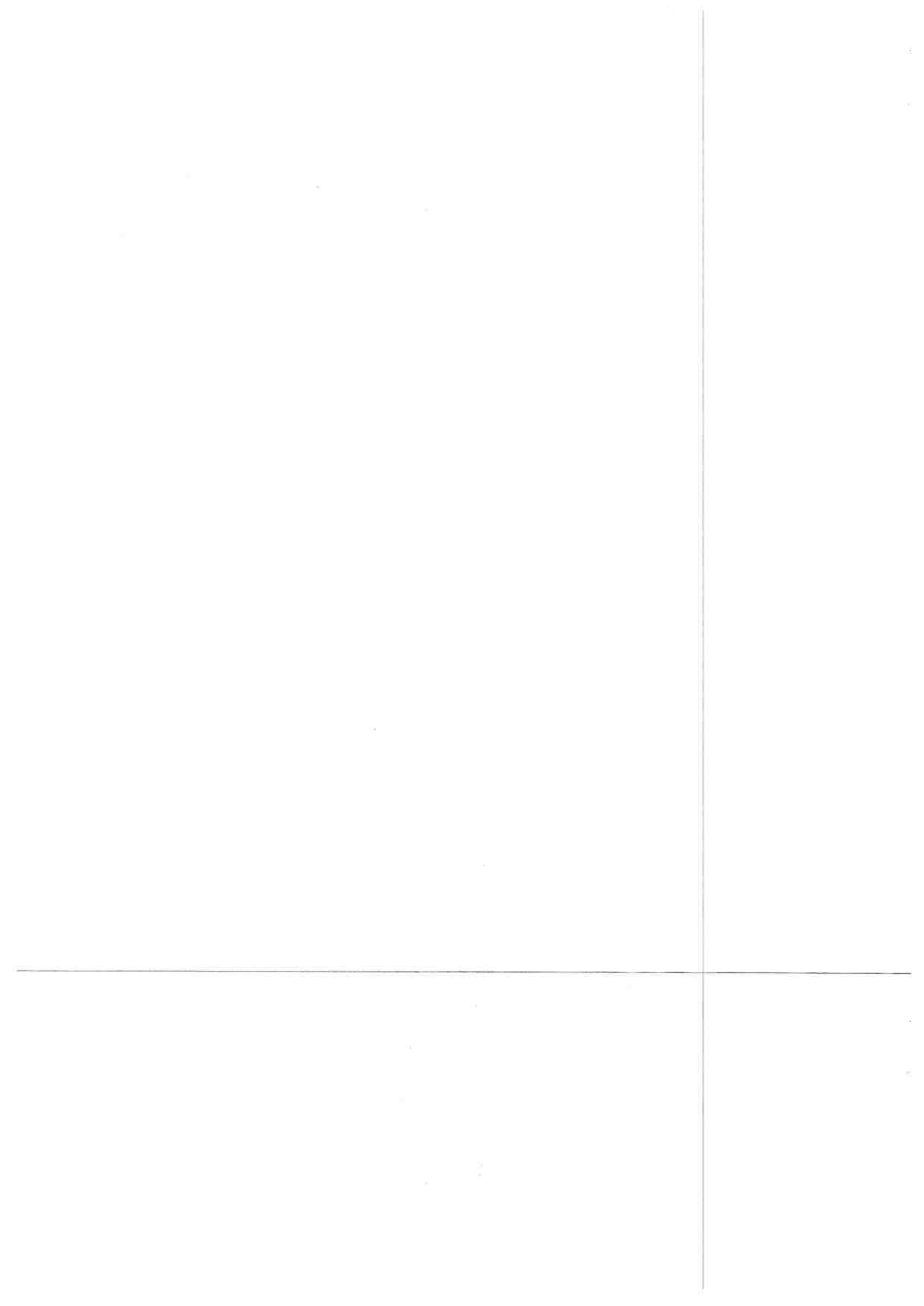
# ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rua Seis, 205, Fortaleza – Ribeirão das Neves – MG  
CEP 33.943-050 - Fone (31)638-4748 – CNPJ 02.080.445/0001-54  
Tít. Utilidade Púb. Municipal 1997/97, Estadual 13.727 de 06 de  
Novembro de 2000, Federal 44006-001229/98-09

## 3 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

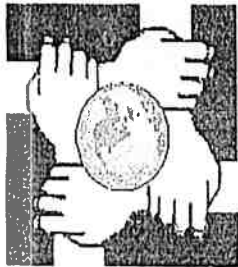
3.1 – Título do Projeto	3.2 – Período de Execução
Reatar Convívios & Famílias IV	04 (quatro) meses e 15 (quinze) dias
<b>Objeto da parceria:</b>	
<p>O objeto da parceria é a implementação do Programa Reatar Convívios &amp; Famílias IV, com o objetivo de garantir o direito à convivência familiar e à proteção da família, promovendo ações que enfrentem o isolamento social e a fragilização dos vínculos familiares e comunitários. O programa visa também a realização de atividades que proporcionem o empoderamento dos participantes frente a situações discriminatórias e estigmatizantes.</p> <p>Para alcançar esses objetivos, serão realizadas diversas ações com o apoio de profissionais contratados, incluindo oficinairos para a realização de atividades comunitárias e um assistente social, que será responsável pelo acolhimento da população atendida e pelo referenciamento da instituição junto ao CRAS. Além disso, a parceria prevê a contratação de profissionais de serviços gerais e de contabilidade, bem como a concessão de ajuda de custo para uma voluntária que auxiliará na gestão documental do projeto.</p> <p>A execução do programa visa promover a integração social, fortalecer os vínculos familiares e comunitários e oferecer alternativas para a melhoria da qualidade de vida da população em situação de vulnerabilidade social no município de Ribeirão das Neves.</p>	
<b>3.3 – Descrição da realidade<sup>1</sup></b>	
<p>O projeto está localizado no bairro Fortaleza, em Ribeirão das Neves, município que enfrenta sérios desafios socioeconômicos, incluindo a presença de diversos bolsões de pobreza, os quais impactam diretamente as condições de vida de grande parte da população local. A realidade dessa comunidade é marcada pela vulnerabilidade social, com altos índices de desemprego e baixos níveis de escolaridade. Além disso, muitas famílias têm dificuldades em manter vínculos familiares e comunitários sólidos, o que contribui para o aumento das situações de isolamento social e fragilidade nas relações interpessoais.</p> <p>Neste contexto, o Programa Reatar Convívios &amp; Famílias IV busca atuar de forma integrada e estratégica, oferecendo serviços de convivência e fortalecimento de vínculos. As ações do programa são voltadas ao fortalecimento da rede de convivência local, com foco na promoção da autoestima, integração e socialização dos participantes, visando reduzir o impacto das desigualdades sociais e promover um ambiente mais inclusivo e solidário.</p> <p>As atividades propostas têm como objetivo criar espaços de interação e acolhimento, onde os participantes possam desenvolver habilidades sociais, aumentar sua confiança e fortalecer os laços com a comunidade e com suas próprias famílias. Ao estimular a participação ativa dos indivíduos, o programa também contribui para a melhoria da qualidade de vida, enfrentando diretamente os efeitos do isolamento e da exclusão social.</p> <p>Considerando que o Programa Reatar Convívios &amp; Famílias IV contará com um valor fixo de financiamento, sua execução terá duração de quatro meses e quinze dias. Durante esse período, as ações serão planejadas e realizadas de forma eficiente, buscando alcançar o maior número possível de pessoas em situação de vulnerabilidade, com o objetivo de gerar um impacto positivo na dinâmica social da região.</p>	

<sup>1</sup> A descrição da realidade que será objeto da parceria deverá demonstrar o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos, nos termos do art. 32, inciso I, do Decreto Municipal 21/2019



# ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rua Seis, 205, Fortaleza – Ribeirão das Neves – MG  
CEP 33.943-050 - Fone (31)638-4748 – CNPJ 02.080.445/0001-54  
Tít. Utilidade Púb.Municipal 1997/97, Estadual 13.727 de 06 de  
Novembro de 2000, Federal 44006-001229/98-09



- Garantir um ambiente físico adequado, limpo e organizado, essencial para a qualidade das atividades realizadas, proporcionando um espaço seguro e acolhedor para educadores, oficinairos, palestrantes e usuários, favorecendo o bom desempenho das ações e a segurança de todos os envolvidos.

## 5 - PÚBLICO ALVO

Prioritariamente, o público-alvo será composto por pessoas de baixa renda, inscritas no CadÚnico. Nosso objetivo é que, no mínimo, 60% do público atendido seja formado por indivíduos em situação de vulnerabilidade social residentes no município de Ribeirão das Neves. O projeto prevê 203 (duzentos e três) atendimentos, distribuídos nas seguintes faixas etárias:

- Crianças de até 6 anos
- Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos
- Adolescentes de 15 a 17 anos
- Jovens de 18 a 29 anos
- Adultos de 30 a 59 anos
- Pessoas idosas acima de 60 anos

## 6 - ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Bairros Fortaleza, Eliane, Elizabeth, Jardim de Ala, Viena, Felixlândia, Dona Clarice, Vila Real, Santa Izabel, São João de Deus, Everest, Céu Anil, Granjas Primavera, Chácaras Bom Retiro e demais bairros da região circunvizinhos.

## 7 - PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

### 7.1 – Previsão de Receitas

Origem	Valor
Repassé	R\$ 50.000,00
Contrapartida <sup>2</sup>	R\$ 000
Total	R\$ 50.000,00

### 7.2 – Previsão de Despesas

Natureza da Despesa	Origem do Recurso	Valor
Pessoal - Serviço de Terceiros - Pessoa Física Pagamento de oficinairos para ministrar atividades físicas, serviços gerais, Assistente Social, contador e ajuda de custo para um voluntário.	Emenda Impositiva	R\$50.000,00

Observação: A planilha com a previsão das despesas detalhadas está em anexo a este plano de trabalho, juntamente com os orçamentos, da seguinte forma:

**Anexo 01 – Plano de Aplicação dos recursos detalhado por ação**

<sup>2</sup> Em caso de contrapartida em bens e serviços, a expressão monetária será obrigatoriamente identificada no termo de fomento e no plano de trabalho.





# ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rua Seis, 205, Fortaleza – Ribeirão das Neves – MG  
CEP 33.943-050 - Fone (31)638-4748 – CNPJ 02.080.445/0001-54  
Tít. Utilidade Púb.Municipal 1997/97, Estadual 13.727 de 06 de Novembro de 2000, Federal 44006-001229/98-09

## 8 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

METAS	DESCRIÇÃO DAS METAS	PARÂMETROS A SEREM UTILIZADOS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS	INÍCIO (PRAZO)	TÉRMINO (PRAZO)
Meta 01	Pagamento de Pessoal (Oficineiros) que ministrarão as oficinas.	Notas fiscais e/ou recibos de pagamento e fotos.	Primeiro mês do projeto	Até o quinto mês do Projeto
Meta 02	Pagamento de Pessoal (assistente social, contador, serviços gerais e ajuda de custo).	Notas fiscais e/ou recibos de pagamento	Primeiro mês do projeto	Até o quinto mês do Projeto
Meta 03	Realização do SCFV conforme descrito no item 9 – DA FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ELAS ATRELADAS.	Lista de Presença e fotos.	Primeiro mês do projeto	Até o quinto mês do Projeto
Meta 04	Execução das oficinas	Lista de Presença e fotos.	Primeiro mês do projeto	Até o quinto mês do Projeto

## 9 – FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ELAS ATRELADAS

### Objetivos de 1 a 4

As atividades físicas serão conduzidas por profissionais experientes, com atuação comprovada em instituições similares. O foco do atendimento será em famílias de baixa renda em situação de vulnerabilidade social, com prioridade para aqueles inscritos no CadÚnico. As ações serão realizadas em parceria com o CRAS da região, para o devido encaminhamento dos participantes. O Programa Reatar Convívios & Famílias IV terá duração de 4 (quatro) meses e quinze dias, promovendo ações específicas para cada faixa etária, dentro do escopo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), abrangendo todos os grupos e atividades propostas.

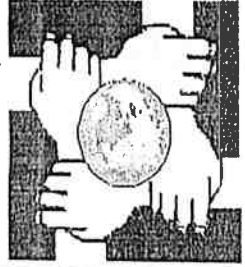
### Atividades para o público adulto:

- Circuito Funcional – Terceira Idade: 20 alunos
- Ritmos Fitness: 20 alunos
- Práticas de Relaxamento e Respiração: 20 alunos
- Treino Funcional para Mulheres (até 59 anos): 20 alunos
- Treino Funcional para a Terceira Idade (60 anos ou mais): 20 alunos
- Rodas de Conversa com todos os participantes durante 30 minutos antes das aulas.

### Atividades para o público infanto-juvenil:

- Dança Contemporânea Infantil: 12 alunos
- Balé Infantil (Manhã): 12 alunos
- Balé Infantil (Tarde): 12 alunos





# ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rua Seis, 205, Fortaleza – Ribeirão das Neves – MG 16  
CEP 33.943-050 - Fone (31)638-4748 – CNPJ 02.080.445/0001-54  
Tít. Utilidade Púb.Municipal 1997/97, Estadual 13.727 de 06 de  
Novembro de 2000, Federal 44006-001229/98-09

- Oficina de Artes Marciais e Defesa Pessoal (Infanto-juvenil): 20 alunos (Tarde)
- Oficina de Artes Marciais e Defesa Pessoal (Juvenil): 20 alunos (Noite)
- Oficina de Artes Marciais e Defesa Pessoal (Infantil): 12 alunos (Manhã)
- Oficina de Artes Marciais e Defesa Pessoal (Infantil): 15 alunos (Tarde)
- Rodas de Conversa com todos os participantes durante 30 minutos antes das aulas.

## Forma de execução das atividades:

### a) Rodas de Conversa e Monitorias

As rodas de conversa e monitorias serão realizadas antes do início das atividades em todos os grupos e turmas. A duração total será de 4 (quatro) meses e quinze dias, com encontros semanais, de forma contínua, para estimular o diálogo e a reflexão entre os participantes.

### b) Circuito Funcional (Público da 3ª Idade)

Duração: 4 (quatro) meses e quinze dias

Carga horária: 2 horas/aula semanais

Previsão de atendimento: 20 atendimentos

Carga horária total: 41 horas/aula

Previsão de ocorrência da turma: Terças e quintas-feiras, das 15:30 às 16:30horas.

Observação: A carga horária total foi calculada considerando dois encontros semanais de 1 hora cada. Estima-se a realização de 9 encontros mensais, totalizando 41 horas/aula ao longo dos 4 meses e 15 dias de duração.

### c) Ritmos Fitness (Público Juvenil e Adulto)

Duração: 4 (quatro) meses e quinze dias

Carga horária: 2 horas/aula semanais

Previsão de atendimento: 20 atendimentos

Carga horária total: 41 horas/aula

Previsão de ocorrência da turma: Terças e quintas-feiras, das 17:30 às 18:30horas.

Observação: A carga horária total foi calculada considerando dois encontros semanais de 1 hora cada. Estima-se a realização de 9 encontros mensais, totalizando 41 horas/aula ao longo dos 4 meses e 15 dias de duração.

### d) Práticas de Relaxamento e Respiração (Público Adulto e Terceira Idade)

Duração: 4 (quatro) meses e quinze dias

Carga horária: 2 horas/aula semanais

Previsão de atendimento: 20 atendimentos

Carga horária total: 41 horas/aula

Previsão de ocorrência da turma: Terças e quintas-feiras, das 16:30 às 17:30horas.

Observação: A carga horária total foi calculada considerando dois encontros semanais de 1 hora cada. Estima-se a realização de 9 encontros mensais, totalizando 41 horas/aula ao longo dos 4 meses e 15 dias de duração.

### e) Treino Funcional para Mulheres (Até 59 anos)

Duração: 4 (quatro) meses e quinze dias

Carga horária: 3 horas/aula semanais

Previsão de atendimento: 20 atendimentos

Carga horária total: 62 horas/aula

Previsão de ocorrência da turma: Segundas, quartas e sextas-feiras, das 07:30 às 08:30horas.

Observação: A carga horária total foi calculada considerando dois encontros semanais de 1 hora cada. Estima-se a realização de 13 encontros mensais, totalizando 62 horas/aula ao longo dos 4 meses e 15 dias de duração.

### f) Treino Funcional para a Terceira Idade (60 anos ou mais)





# ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rua Seis, 205, Fortaleza – Ribeirão das Neves – MG  
CEP 33.943-050 - Fone (31)638-4748 – CNPJ 02.080.445/0001-54  
Tít. Utilidade Púb.Municipal 1997/97, Estadual 13.727 de 06 de Novembro de 2000, Federal 44006-001229/98-09

Duração: 4 (quatro) meses e quinze dias

Carga horária: 2 horas/aula semanais

Previsão de atendimento: 20 atendimentos

Carga horária total: 41 horas/aula

Previsão de ocorrência da turma: Quartas e sextas-feiras, das 08:30 às 09:30horas.

Observação: A carga horária total foi calculada considerando dois encontros semanais de 1 hora cada. Estima-se a realização de 9 encontros mensais, totalizando 41 horas/aula ao longo dos 4 meses e 15 dias de duração.

## *g) Oficinas de Artes Marciais e Defesa Pessoal (Público Juvenil, Infanto-juvenil e Infantil)*

Duração: 4 (quatro) meses e quinze dias

Carga horária: 2 horas/aula semanais

Previsão de atendimento: 67 atendimentos, divididos em 04 (quatro) turmas.

Carga horária total: 41 horas/aula por turma

Previsão de ocorrência da turma: Terças e quintas-feiras, das 14:30 as 15:30horas. (Infanto-juvenil)

Previsão de ocorrência da turma: Terças e quintas-feiras, das 20:30 as 21:30horas. (Juvenil)

Previsão de ocorrência da turma: Quartas e sextas-feiras, das 09:30 às 10:30horas. (Infantil)

Previsão de ocorrência da turma: Quartas e sextas-feiras, das 15:30 às 16:30horas. (Infantil)

Observação: A carga horária total foi calculada considerando dois encontros semanais de 1 hora cada. Estima-se a realização de 9 encontros mensais, totalizando 41 horas/aula ao longo dos 4 meses e 15 dias de duração.

## *h) Dança Contemporânea (Público Infantil)*

Duração: 4 (quatro) meses e quinze dias

Carga horária: 2 horas/aula semanais

Previsão de atendimento: 12 atendimentos

Carga horária total: 41 horas/aula

Previsão de ocorrência da turma: Terças e quintas-feiras, das 08:30 as 09:30horas.

Observação: A carga horária total foi calculada considerando dois encontros semanais de 1 hora cada. Estima-se a realização de 9 encontros mensais, totalizando 41 horas/aula ao longo dos 4 meses e 15 dias de duração.

## *i) Balé (Público Infantil)*

Duração: 4 (quatro) meses e quinze dias

Carga horária: 2 horas/aula semanais

Previsão de atendimento: 24 atendimentos, divididos em 02 (duas) turmas.

Carga horária total: 41 horas/aula

Previsão de ocorrência da turma: Terças e quintas-feiras, das 09:30 as 10:30horas.

Previsão de ocorrência da turma: Quartas e sextas-feiras, das 14:30 as 15:30horas.

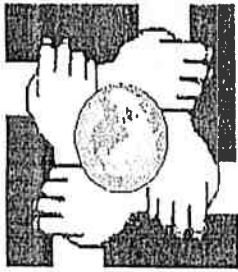
Observação: A carga horária total foi calculada considerando dois encontros semanais de 1 hora cada. Estima-se a realização de 9 encontros mensais, totalizando 41 horas/aula ao longo dos 4 meses e 15 dias de duração.

## **Objetivo 5**

Para assegurar o adequado funcionamento das atividades e a manutenção da limpeza dos ambientes, será contratada uma profissional de serviços gerais sob o regime da CLT, com carga horária de 40 horas semanais, de segunda a sexta-feira, das 08h às 17h. Essa contratação é fundamental para garantir a limpeza e a organização contínua dos espaços utilizados.

Ressalta-se que todos os encargos trabalhistas decorrentes do regime CLT serão integralmente custeados pela entidade APAS.





# ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rua Seis, 205, Fortaleza – Ribeirão das Neves – MG  
CEP 33.943-050 - Fone (31)638-4748 – CNPJ 02.080.445/0001-54  
Tít. Utilidade Púb.Municipal 1997/97, Estadual 13.727 de 06 de  
Novembro de 2000, Federal 44006-001229/98-09

## 10 - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS<sup>3</sup>

Natureza do recurso	Custeio	Investimento	Valor Total
Solicitado (recurso a ser disponibilizado por Emenda Federal)	R\$50.000,00	R\$000	R\$50.000,00
Contrapartida (recurso a ser disponibilizado pela entidade proponente)	R\$000	R\$000	R\$000
Total	R\$50.000,00	R\$000	R\$50.000,00

Descrição da contrapartida:

### 10.1 - Cronograma de Desembolso (em reais).

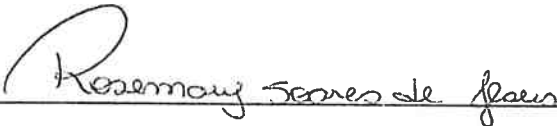
1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela
R\$50.000,00	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000
7ª Parcela	8ª Parcela	9ª Parcela	10ª Parcela	11ª Parcela	12ª Parcela
R\$000	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000
Proponente (Contrapartida)					
1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela
R\$000	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000
7ª Parcela	8ª Parcela	9ª Parcela	10ª Parcela	11ª Parcela	12ª Parcela
R\$000	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000	R\$000

### DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de prova junto ao Município de Ribeirão das Neves que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Municipal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Municipal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no Orçamento do Município, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede Deferimento.

Ribeirão das Neves, 20 / 03 / 2025.

  
Representante legal da proponente

<sup>3</sup>A utilização do recurso financeiro deverá obedecer ao disposto na legislação municipal.

